

2011

*Vitorino:
Menina estas`a janela.*

um olhar cinco pareSeres!

António Pacheco

Lousada, 25 Junho de 2011
Conservatório do Vale do Sousa

um olhar cinco pareSeres!

pareSeres da terra 2011 – Vitorino: Menina estás à janela.
Janeiro a Junho de 2011.
Actas: um olhar cinco pareSeres!

Conservatório do Vale do Sousa

Directora Pedagógica:

Fernanda Alves

Organização Geral

Conservatório do Vale do Sousa

Comissão Organizadora dos *pareSeres da terra 2011*

António Pacheco

Rui Reis

Sílvio Cortez

Apoio à Comissão Organizadora

Fernanda Alves

Coordenação e Produção Artística

António Pacheco

Rui Reis

Sílvio Cortez

Secretaria

Serviços Administrativos

Cenários

António Pacheco

Fernanda Oliveira

Mara Gabriel

Sílvio Cortez

Publicidade

Fernanda Alves

Colaboração

Associação de Estudantes do CVS

Coro de Pais do CVS

Vânia Pereira (Escola Secundaria de Lousada)

Apoios

Associação de Cultura Musical de Lousada

Município de Lousada

Patrocínio

Comissão de Pais do Conservatório do Vale do Sousa

António Pacheco

B. Ferreira e Filhos, Lda

Magalhães e Peixoto, Lda

um olhar cinco pessoas!

Ourivesaria Dâmaso, Lda
Setcapeças, Lda
LindaPouças
Caves do Monte – Vinhos, S. A.
Inforlousada, Lda
Rodamotor, Lda
Armazéns Senhorinha
Calçado Fesjor, Lda
Perfumaria Instituto
Localf – Calçado, Lda
Confeitaria Colmeia
Pão Quente Xavier
Centro de Jardinagem – Pelourinho
Quinta de Lourosa

Produção Geral

Comissão de Pais do Conservatório do Vale do Sousa

Som/Gravação Áudio e Vídeo

Carlos Cabral ¹

Elaboração Actas

António Pacheco

¹ 2007, 2008 e 2009. 2007 não foi registado em Áudio e Vídeo.

Índice

Introdução	5
pareSeres da terra e outras tipologias musicais!	7
1 – pareSeres da terra 2007 – José Afonso	13
1.1 - Comentários	18
2 – pareSeres da terra 2008 – Sérgio Godinho	22
2.1 – Comentários	33
3 – pareSeres da terra 2009 – Musica Tradicional da Região (Vale do Sousa)	37
3.1 – Comentários	39
4 – pareSeres da terra 2010 – Xutos e Pontapés	40
4.1 – Comentários	43
5 – pareSeres da terra 2011 – Vitorino: Menina estas a janela	43
5.1 – Comentários	52

Introdução

O Conservatório do Vale do Sousa organizou no presente ano lectivo 2010/2011 o projecto *pareSeres da terra* subordinado ao tema *Vitorino: Menina estas a janela*. Este projecto inserido no âmbito da música popular/tradicional portuguesa, na sua 5ª edição, compreendeu um conjunto de propostas que pretenderam envolver a comunidade educativa em torno de uma ideia pedagógica/musical, criando espaços para reflexões, recriações e, essencialmente, sensibilizando para o património musical português, factor essencial da nossa identidade cultural.

pareSeres da terra assume já, inequivocamente, uma referência no plano anual de actividades do Conservatório congregando esforços, solicitando parceiros, no sentido de responder de forma unitária a um sentido de escola global, onde a música portuguesa é o vector fundamental e a linha prioritária de acção.

A singularidade do projecto auto conferiu-lhe um lugar de destaque e de mérito no seio da escola, contribuindo, desta forma, para a sua clara identidade, para a afirmação de um projecto de escola e para o desenvolvimento de políticas culturais de educação artística sustentadas e fundamentadas na realidade onde a escola se insere.

No sentido de registar devidamente o trabalho realizado ao longo dos anos, *pareSeres da terra 2011*, elaborou as Actas: viagem retrospectiva sob o título: *um olhar cinco pareSeres!*, que pretende descrever tudo o que se passou e como aconteceu nas edições anteriores e na presente edição.

António Pacheco

pareSeres da terra e outras tipologias musicais!

*António José Pacheco Ribeiro
Universidade do Minho – Instituto de Educação – Braga
antoniopacheco@ie.uminho.pt
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Santa Apolónia, Apartado 1101, 5301 – 856 Bragança
antoniopacheco@ipb.pt*

Resumo: A escola vocacional de música tem vivido, desde a sua integração no sistema geral de ensino (Decreto-Lei nº 310/83 de 01 de Julho), de ambiguidades e problemas diversos. A democratização do ensino da música e a crescente procura deste tipo de ensino, descaracterizou a escola de música e as escolas não responderam com projectos educativos, enraizados nas suas comunidades, capazes de contemplarem a diferente procura. Neste sentido, *pareSeres da terra e outras tipologias musicais* pretende consciencializar para a necessidade de introduzir no currículo da escola de música tipologias musicais diferenciadas que respondam à diversidade das solicitações e dos interesses da população escolar, sem qualquer tipo de preconceito.

1- A concepção da ideia

O ensino da música em Portugal processa-se nos Conservatório e Academias, nas escolas profissionais de música e no ensino genérico. Não obstante estes três ramos de ensino coexistirem (Vieira, 2006), o ensino da música no nosso país tem vivido de imensas dificuldades e constrangimentos vários. Tais questões têm afectado as diferentes escolas na construção e solidificação dos seus projectos educativos.

Neste contexto:

(...) a ausência de uma política para o desenvolvimento da educação artística, especialmente no que se refere à articulação entre o ensino regular, o ensino especializado e o ensino profissional artísticos, tem colocado constrangimentos à construção de projectos educativos de escolas, capazes de assumir as respectivas especificidades e singularidades e de mobilizar a comunidade¹.

As transformações socio-económicas ocorridas no nosso país, a democratização do ensino, o alargamento da escolaridade obrigatória e o aumento significativo e diversificado da população escolar, originaram o aparecimento de várias novas escolas vocacionais de música no âmbito do ensino particular e cooperativo, especialmente, na década de 90 do século passado. Estas escolas são hoje frequentadas por um número

¹ ME – Reforma do Ensino Secundário: Documento Orientador da Reforma do Ensino Artístico Especializado – Versão para discussão pública, 2003, p. 2.

um olhar cinco para Seres!

cada vez maior de crianças procurando saberes e conhecimentos, colmatando deficiências de formação que são particularmente sentidas pelas diferentes comunidades educativas.

Apesar da publicação do Decreto-Lei nº 344/90, de 2 de Novembro prever o desenvolvimento do quadro geral artístico sob a forma de posteriores diplomas regulamentadores para cada uma das áreas artísticas, tal não se veio a verificar com graves prejuízos para o ensino artístico em geral. Daqui, decorrem naturalmente adversidades inerentes. O ensino genérico da música é sentido como insuficiente, desajustado, incapaz de responder às reais necessidades de formação dos tempos de hoje. Como afirma Palheiros (1993, p. 26):

(...) a música parece continuar a ocupar um lugar pouco relevante no ensino genérico do sistema educativo português. Uma profunda transformação desta situação apenas será possível quando todos os indivíduos que frequentam o ensino genérico tiverem acesso a uma formação musical mais sistemática.

A rigidez da oferta existente ao nível do ensino básico e secundário, a inflexibilidade e ausência de percursos formativos diversificados, são factores de entrave na construção de projectos educativos singulares, solidificados, inseridos nas suas comunidades locais/regionais, capazes de traduzir realidades artísticas e estéticas bem definidas, dificultando, desta forma, a clarificação, os objectivos, as finalidades específicas e a identidade própria de cada escola. Assim sendo, as escolas vocacionais de música deparam-se com inúmeros problemas e dificuldades – relativamente a aspectos relacionados com questões organizacionais e com a prossecução dos seus projectos educativos –, mergulhadas na ambiguidade de funções e desenquadradas de uma oferta credível e diversificada de acordo com a procura respectiva. Dado este estado de coisas, a escola de música parece ocupar um lugar de complemento formativo, ocupação de tempos livres, apoio à família e, simultaneamente, de dar resposta às necessidades de formação específica vocacional: ou seja, a preparação de futuros profissionais no âmbito da música.

De acordo com Folhadela, Vasconcelos e Palma (1998, pp.7, 55):

O modelo único de organização curricular e pedagógica, predominante no ensino especializado da música, que assenta na formação de instrumentistas solistas, ancorado numa perspectiva do século XIX e numa única tipologia

musical, tem impedido que se dêem respostas adequadas à procura crescente da aprendizagem musical que correspondam à heterogeneidade dos territórios, dos alunos, dos públicos, dos profissionais e do desenvolvimento do mercado de emprego.

[...] Por outro lado, é sabida a apetência dos adolescentes pelas linguagens da música *Pop*, do *Jazz* e, mais recentemente pelo fenómeno da *Word Music*, que tem sido, nos melhores casos, um importante veículo de divulgação de culturas extra-europeias, ajudando a promover o respeito pela diferença e pelo “outro”. A completa ausência destas e de outras tipologias nos actuais currículos e a subvalorização destes fenómenos culturais, pela maioria dos docentes, tem provavelmente causas muito semelhantes às que levam a uma não-aceitação, quase generalizada, da música do século XX. Esta constatação deve-nos levar a abordar sem preconceitos o problema da integração no currículo de outras tipologias musicais, entre as quais se encontram tipologias “mais próximas” dos alunos das nossas escolas.

2- O Projecto Educativo: Educação pela Música... e para a Música

A problemática vivida pelas escolas vocacionais de música, desde a implementação da reforma de 1983 (Decreto-Lei nº 310, de 01 de Julho), não tem passado alheia ao Conservatório do Vale do Sousa e têm sido semelhantes – senão os mesmos – os problemas atrás referidos. Contudo, contrariando dificuldades comuns, o Conservatório tem desenhado uma curva substancialmente ascendente, tem-se afirmado e solidificado – apesar da sua juventude – com base num Projecto Educativo que contempla uma filosofia de ensino que concilia a formação geral com a formação musical, numa perspectiva, como indica o nome do projecto, de *Educação pela Música e... para a Música!*,² com base no regime de ensino articulado. Acresce, favoravelmente, o facto do Conservatório assumir, sem preconceitos, um papel de referência para toda a região do Vale do Sousa com um dinamismo próprio, tentando dar resposta às necessidades da sua comunidade social que vê no regime articulado uma saída de emergência para o problema do acesso ao ensino artístico da música.

De acordo com Vasconcelos (2002, p. 59), «as transformações operadas na concepção, função e procura social que a música e os músicos tiveram e desempenharam na sociedade são aspectos que afectam a estrutura profunda deste tipo de ensino.» Por outro lado, «há que acrescentar as transformações nos domínios das tecnologias de informação, do desenvolvimento dos *mass media*, das novas formas de produzir e consumir a música e das diferentes tipologias musicais» (idem, p. 60).

Assim sendo, como afirma Pacheco (2008, p. 190),

² Nome do Projecto Educativo.

um olhar cinco pareSeres!

(...) é necessário repensar o conceito de escola de música vocacional, integrá-la numa perspectiva de verdadeira articulação com o ensino genérico por forma a uma conciliação que se deseja proveitosa para o ensino artístico da música em geral, dotá-la de novos percursos formativos capazes de responderem aos desafios da pós-modernidade e fazer um enquadramento salutar, numa simbiose perfeita entre ensino artístico especializado da música e o ensino artístico genérico da música, sem qualquer tipo de ambiguidade.

2.1- A perspectiva simplista

O projecto *pareSeres da terra* pode ser interpretado sob três pontos de vista diferentes:

- (i) A perspectiva simplista;
- (ii) a perspectiva simples;
- (iii) a perspectiva avançada.

A perspectiva simplista radica na posição de que este tipo de música nem se quer é estudada nos Conservatórios e Academias de Música, não faz parte do currículo, e, portanto, é ideias de alguém maluco, e que este tipo de projecto não faz sentido na escola de música. Não obstante o exposto no ponto 1 do presente trabalho, tal interpretação existe e eu próprio tive oportunidade (infeliz) de a ouvir.

2.2 – A perspectiva simples

Do ponto de vista simples, o projecto *pareSeres da terra* enquadra-se e fundamenta-se no Projecto Educativo, no sentido de responder a necessidades específicas da sua comunidade socio-cultural, e de contribuir para a criação duma verdadeira escola. Assim sendo, responde concretamente às seguintes políticas educativas e objectivos gerais (Projecto Educativo, 2006, p. 37):

- (...)
- (6) responsabilização dos Pais e Encarregados de Educação no sucesso do processo educativo;
- (7) ampliação da noção e definição de currículo;
- (...)
- (12) implementação de programas orientados para a Música Popular/Tradicional Portuguesa;
- (...)
- (15) reforçar as relações de colaboração com a Autarquia e outros agentes educativos comunitários;

[...]

(6) sensibilizar os Pais e Encarregados de Educação para uma participação activa nas actividades escolares, interesse e acompanhamento no estudo, contacto com os professores: a Família como primeiro Educador;

(...)

(12) sensibilizar para o património musical português com base na nossa identidade cultural;

(...)

(15) melhorar os recursos, consolidar uma oferta própria, autentica e criar um maior envolvimento da «Escola por Fora».

2.3- Perspectiva avançada

A fundamentação apresentada no ponto inicial do presente trabalho em torno das dificuldades do ensino da música, das necessárias articulações com os diferentes sectores da comunidade sócio-cultural e económica e a mesma necessidade da diversificação da oferta formativa, constituem os pontos fortes desta interpretação. Segundo Folhadela *et al* (1998, p. 79), «(...) este ensino situa-se num domínio onde interagem, não só várias áreas do conhecimento, como também vários sectores sociais, culturais e económicos.»

Assim sendo, o projecto *pareSeres da terra* representa um claro sinal de ruptura com a concepção de escola de música assente no paradigma tradicional.

3 – A Comissão de Pais e o Coro de Pais

O desenvolvimento de uma escola assente no modelo proposto pelo Projecto Educativo (2006/2009), envolve diferentes actores da «Escola Por Fora», da «Escola Por Dentro» e «Por Dentro da Escola». Neste contexto, a Comissão de Pais e o Coro de Pais assumem-se, verdadeiramente, como estratégias de envolvimento!

Conclusão

pareSeres da terra e outras tipologias musicais, pretendeu fazer uma ligação/reflexão com os problemas do ensino da música; apelar para a necessidade de congregar esforços em torno de ideias que permitam um verdadeiro desenvolvimento artístico, assim como consciencializar para a necessidade de introduzir no currículo escolar do Conservatório do Vale do Sousa, tipologias musicais diversificadas que

um olhar cinco para Seres!

respondam à diversidade da procura, valorizando a nossa identidade cultural e solidificando o projecto de escola.

Referências Bibliográficas

FOLHADELA, P., VASCONCELOS, A. Â., PALMA, E. (1998). *Ensino Especializado da Música Reflexões de Escolas e de Professores*. Lisboa: ME – Departamento do Ensino Secundário.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2003). *Reforma do Ensino Secundário – Documento orientador da Reforma do Ensino Artístico Especializado – Versão para discussão pública*.

PACHECO, A. (2008). *O Ensino da Música em Regime Articulado no Conservatório do Vale do Sousa: Função Vocacional ou Genérica?* Tese de Mestrado não publicada, Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho.

PALHEIROS, G. B. (1993). *Educação Musical no Ensino Preparatório – Uma Avaliação do Currículo*. Lisboa: Edição APEM.

PROJECTO EDUCATIVO: *Educação pela Música... e para a Música*. Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.

VASCONCELOS, A. A. (2002). *O Conservatório de Música; Professores, organização e políticas*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

VIEIRA, M. H. (2006). *O Ensino da Música em Portugal no Início do Século XXI. Estudo sobre as Políticas de Ramificação Curricular*. Tese de Doutoramento não publicada, Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho.

Legislação

Decreto-Lei nº 310/83, de 1 de Julho – Insere o ensino artístico nos moldes gerais de ensino em vigor através da reconversão dos Conservatórios de Música em Escolas Básicas e Secundárias, criando as respectivas Escolas Superiores de Música inseridas na estrutura de Ensino Superior Politécnico.

Decreto-Lei nº 344/90, de 2 de Novembro – Estabelece as bases da educação artística no âmbito pré-escolar, escolar e extra-escolar.

1 - pareSeres da terra 2007 – José Afonso

O projecto *pareSeres da terra* pretende ser uma proposta de revitalização da Música Tradicional/Popular Portuguesa – ocupando um lugar de destaque na Escola de Música – devolvendo-lhe a dignidade de outrora e apelando à consciência de todos para a necessidade da sua preservação e institucionalização.

A riqueza do folclore português, a música da tradição oral, as tradições e os costumes de um povo, justificam uma intervenção no sentido profundo de identificação, preservação e divulgação para as gerações vindouras. Por outro lado, pretende ser uma afirmação e singularidade de um Projecto de Escola apontando caminhos concretos de uma nova tipologia musical inserida na comunidade socio-cultural.

Os instrumentos tradicionais, nomeadamente os cordofones portugueses, alguns deles caídos no esquecimento, esperam a devolução de uma nova consciência, de um papel novamente activo na vida das comunidades de outrora e de hoje; outros, sentenciam uma morte anunciada... mas continuam como testemunho duma realidade de vidas feitas de alegrias e tristezas dos grandes dias de festa ou do simples e duro dia a dia.

Como reflexo de uma sociedade rural, hoje, em absoluta transformação, estes instrumentos constituem autenticas obras de arte etnológicas dignas de constarem no museu... no museu da vida onde continuem a dedilhar histórias e onde os jovens, num mundo cada vez mais globalizado, multicultural, cresçam em consonância com as suas referências e identidades culturais.

Neste território culturalmente abrangido pela Península Ibérica confluíram vários povos e várias culturas que até ao século XVI se influenciam mutuamente, conservando particularidades que lhe são próprias e criando, dessa forma, aspectos muito ricos, nomeadamente na música e nos seus instrumentos musicais. Estas influências são hoje referências inequívocas de um mundo multicultural que deve ser preservado e respeitado sob pena de se perder parte da identidade de um povo.

Se por um lado se evidencia a riqueza histórica e cultural da Música e dos instrumentos populares, por outro lado, *pareSeres da terra* reflecte, também, uma certa preocupação pelo desleixo a que têm sido votados pela Tutela.

Num passado recente, mais concretamente a partir da década de 70 do século anterior, por influência de um movimento geral de recuperação dos elementos

um olhar cinco para Seres!

tradicionais e nacionais mais significativos – para o qual contribuiu trabalhos como «Cavaquinho» (1981), «Braguesa» (1983), «O meu Bandolim» (1992), de Júlio Pereira, entre outros – a Viola Braguesa, o Cavaquinho, o Bandolim e outros instrumentos da nossa identidade cultural começaram a integrar novos grupos musicais urbanos representando o exemplo vivo de uma antiga forma renovada. Contudo, passado o ênfase, a apoteose do momento, voltou-se a cair na negligência, no esquecimento, quiçá na morte anunciada, por culpa de todos, certamente, mas muito por culpa das políticas culturais dos sucessivos governos, ou melhor, pela falta delas.

Hoje, num mundo multicultural atravessando sucessivas e rápidas mudanças, é minha opinião que a reinvenção socio-cultural da Música Popular Portuguesa e dos seus instrumentos deverá passar pela Escola, na sala de aula, aproveitando a interdisciplinaridade e a transversalidade da música para a sua revitalização e integração da sociedade, toda a sociedade, de ontem e de hoje... porque é preciso pensar amanhã!

António Pacheco

14 de Junho

15:00h Conferência (Biblioteca Municipal)

As Raízes do Folclore Português: Uma Visão Etnomusicológica

Oradora: Vanessa Mateus

Nasceu em Olhão em 1976.

Em 1991 iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Setúbal, onde frequenta o 7º Grau de Piano, na classe do professor António Toscano. Na mesma escola, estudou ainda dois anos de Flauta Transversal, na classe do professor Rui Augusto.

Em 2003, concluiu a Licenciatura em Ciências Musicais na Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Em 2001, concluiu o Curso de Expressão Dramática no IPJ de Lisboa.

Entre 1995 e o ano lectivo 2005/2006, leccionou em vários colégios e escolas de música – Iniciação Musical, Formação Musical e Piano. No ano lectivo 2002/2003, integrou o corpo docente da E. S. de Padre António Vieira em Lisboa, leccionando

um olhar cinco pareseres!

Educação Musical ao 8º ano de escolaridade. No ano lectivo 2004/2005 exerceu a mesma função ao 6º ano de escolaridade do Centro Helen Keller em Lisboa.

Actualmente é professora de História da Música na Academia de Música de Castelo de Paiva, na Academia de Música de Paços de Brandão, na Academia de Música Costa Cabral, no Conservatório do Vale do Sousa, no Conservatório de Música de Fornos e na Maiorff.

16:30h Conferência (Biblioteca Municipal)

Os Cordofones Portugueses

Orador: António Pacheco

Iniciou o seu estudo de Guitarra como autodidacta. Ingressou, mais tarde, no Conservatório Regional de Guimarães onde iniciou os seus estudos musicais. Viria a concluir o Curso Complementar de Guitarra, no Centro de Cultura Musical das Caldas da Saúde, Sto Tirso, na classe do professor Oscar Flecha.

Frequentou vários cursos de aperfeiçoamento de Guitarra com Ken Murray, Eduardo Isaac, David Starobin, Oscar Flecha e Roland Dyens.

Em 1999 foi admitido na Universidade de Évora: Curso Superior de Música, área específica de Guitarra. No ano lectivo 2003/2004 concluiu, na referida Universidade, a Licenciatura.

Em 2005/2006 foi admitido ao Mestrado em Estudos da Criança Especialização em Educação Musical do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho. O seu interesse pelas questões do Ensino tem o levado a uma actividade pedagógica intensa, nomeadamente no Conservatório do Vale do Sousa, participando como co-autor na elaboração do Projecto Educativo, *Educação pela Música e... para a Música!*, e, onde desenvolve a Dissertação de Mestrado sob o título: «O Ensino da Música em Regime Articulado no Conservatório do Vale do Sousa: Função Vocacional ou Genérica?»

Lecciona, no Conservatório do Vale do Sousa – Lousada, a disciplina de Guitarra desde o ano lectivo 98/99. Entre 2001/2006 integrou o corpo docente da Academia de Música de Paredes. É professor de Guitarra no Conservatório de Música de Felgueiras. Lecciona, também, no Centro de Arte Musical, levando os seus alunos a exame, como autopropostos, ao Conservatório de Música do Porto.

um olhar cinco pareSeres!

Foi co-fundador e produtor artístico dos Cursos de Aperfeiçoamento de Guitarra da Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada. É o fundador do projecto *pareSeres da terra!*

21:30h Concerto (Auditório Municipal)

Grupo Druidas – Música Tradicional

O grupo Druidas nasce em 2005 com os objectivos de divulgação e enriquecimento da música tradicional portuguesa e estrangeira. No seu repertório encontramos uma representação efectiva e constante de uma variedade de estilos, referências e arranjos provenientes da musicalidade popular/tradicional... e não só!

A música protagonizada pelos Druidas é de cariz exclusivamente instrumental sendo predominante a presença dos instrumentos de cordas, nomeadamente os mais tradicionais, como o cavaquinho e o bandolim, contando ainda com a guitarra folk. O cajon será a única excepção às cordas, tratando-se de um instrumento de percussão.

Constituído por cinco elementos, o grupo tenta cativar o publico para a musicalidade tradicional, promovendo, desta forma, uma interacção que proporcione momentos de descontração e puro entretenimento.

15 de Junho

16:00h Conferência (Biblioteca Municipal)

Do Choupal até à Lapa: O Elemento Popular na Música de José Afonso.

Orador: António Pacheco

21:30h Concerto (Auditório Municipal)

A Obra Musical de José Afonso Reinventada

Coro de Pais do CVS

No seguimento do Projecto Educativo, o Coro de Pais vem responder às necessidades de um maior envolvimento da Comunidade Educativa no processo ensino/aprendizagem.

um olhar cinco para Seres!

Corus ACML

Este Coro é um dos grupos de Classes de Conjunto do Conservatório do Vale do Sousa, composto por alunos mais avançados nos seus estudos musicais. Participou em vários concertos e audições, realçando os I e II Encontros de Coros de Lousada. Actualmente, este coro é dirigido por Sílvio Cortez.

Orquestra B do CVS

A Orquestra B surgiu devido à necessidade de enquadrar todo o tipo de alunos dos diversos naipes e, também, de dar resposta a uma determinada faixa etária (2º-4º graus) que não reunindo, ainda, requisitos necessários do ponto de vista técnico para integrar a Orquestra A, se viam privados duma participação orquestral colectiva. Assim, esta Orquestra iniciou a sua actividade neste presente ano lectivo, tendo como Maestro Luís Carvalhoso.

Orquestra de Sopros do CVS

Esta Orquestra, numa fase inicial chamada de *Orquestra da Classe de Conjunto*, iniciou as suas actividades tendo como objectivo o preenchimento de uma disciplina do Plano Curricular do Curso Básico de Música (Classes de Conjunto), formada por alunos dos Cursos Básico e Complementar de Sopro e Percussão. No ano lectivo de 2003/2004 passou a designar-se por *Orquestra de Sopros da Academia de Música da ACML*. Inicialmente foi dirigida pelo Maestro Alberto Vieira e posteriormente pelo Maestro Arnold Allum. Devido à recente (2006) alteração do nome de Academia para Conservatório, a Orquestra passou a chamar-se *Orquestra de Sopros do Conservatório do Vale do Sousa* e tem, neste momento, cerca de 60 elementos.

Actualmente (desde 2003/04) a direcção está a cargo do Maestro Tiago Abrantes. Já realizou vários concertos no Concelho de Lousada, Felgueiras, Avanca, Vila do Conde, Tomar, Cortegaça, Alcobaça, Gondomar, Perosinho, Troviscal (O.Bairro) e Errenteria (Espanha) onde obteve êxito e reconhecimento musical.

Tuna do Lençol

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos – Freamunde.

um olhar cinco pares!

Organização:



Apoios:



Patrocínios:

Avigraf – Indústria Gráfica, Lda – Lousada
Melo e Couto – Informática
Casa do Carvalhal – Sr.^a da Aparecida
Comissão de Pais do CVS

1.1- COMENTÁRIOS...

Quarta-feira, 11 de Abril de 2007

Por uma Escola...

Por uma Escola... poderia ser muito bem o nome de um movimento de dinamização em volta da construção de uma Escola verdadeiramente social, singular, própria, bem identificada e enraizada no meio regional, tal como se promove no nosso Projecto Educativo. Digo poderia ser, porque efectivamente, falta um pouco de cada um de nós.

um olhar cinco pareSeres!

Um pouco meu, um pouco seu... um pouco de toda a gente. Este pouco que todo junto resultaria em muito. Vem a propósito este comentário por dois motivos: 1º porque a Comissão de Pais está a levar a cabo algumas iniciativas inéditas na Escola com o intuito de alargar a ideia de Escola e participação da comunidade educativa na vida escolar. Neste contexto, lançou a ideia de criação de associados que pagaria uma quota de **3 euros anuais**, dinheiro este que reverterá a favor de actividades escolares para bem da nossa Escola. Participando está a contribuir um pouco, com o tal pouco, que disse no início desta mensagem, que junto será muito. Por outro lado, aderindo, revela um significativo envolvimento em torno da Escola, que contribuirá para que a torne, efectivamente, singular; 2º ainda no seguimento desta ideia, deixo aqui expressos os meus parabéns pela nova página (site) da Associação de Cultura Musical de Lousada, fruto, naturalmente de muito trabalho, é, ela também, mais um pouco na contribuição desta Escola que todos queremos de referência.

<http://www.acmlousada.pt> visite-nos, inscreva-se como membro e envie notícias. Participe. Ajude-nos a crescer.

Publicada por AntonioPacheco

Terça-feira, 5 de Junho de 2007

pareSeres da terra

pareSeres da terra Junho 2007

14 Junho

15 horas - Conferência (Biblioteca Municipal)

As Raízes do Folclore Português: Uma Visão Etnomusicológica

Oradora: Vanessa Mateus

16,30horas - Conferência (Biblioteca Municipal)

Os Cordofones Portugueses

Orador: António Pacheco

21,30 horas - Concerto (Auditório Municipal)

Grupo Druidas - Música Tradicional Portuguesa

15 Junho

16, 00 horas - Conferência (Biblioteca Municipal)

Do Choupal até à Lapa: O Elemento Popular na Música de José Afonso

Orador: António Pacheco

21,30 horas – Concerto (Auditório Municipal)

A Obra Musical de José Afonso Reinventada

Coro de Pais do CVS; Corus ACML; Orquestra B do CVS; Orquestra de Sopros do CVS; Tuna do Lençol.

O projecto *pareSeres da terra* pretende ser uma proposta de revitalização da Música Tradicional/Popular Portuguesa – ocupando um lugar de destaque na Escola de Música

um olhar cinco pareSeres!

– devolvendo-lhe a dignidade de outrora e apelando à consciência de todos para a necessidade da sua preservação e institucionalização. A riqueza do folclore português, a música da tradição oral, as tradições e os costumes de um povo, justificam uma intervenção no sentido profundo de identificação, preservação e divulgação para as gerações vindouras. Por outro lado, pretende ser uma afirmação e singularidade de um Projecto de Escola apontando caminhos concretos de uma nova tipologia musical inserida na comunidade socio-cultural. Os instrumentos tradicionais, nomeadamente os cordofones portugueses, alguns deles caídos no esquecimento, esperam a devolução de uma nova consciência, de um papel novamente activo na vida das comunidades de outrora e de hoje; outros, sentenciam uma morte anunciada... mas continuam como testemunho duma realidade de vidas feitas de alegrias e tristezas dos grandes dias de festa ou do simples e duro dia a dia. Como reflexo de uma sociedade rural, hoje, em absoluta transformação, estes instrumentos constituem autênticas obras de arte etnológicas dignas de constarem no museu...no museu da vida onde continuem a dedilhar histórias e onde os jovens, num mundo cada vez mais globalizado, multicultural, cresçam em consonância com as suas referências e identidades culturais. Neste território culturalmente abrangido pela Península Ibérica confluíram vários povos e várias culturas que até ao século XVI se influenciam mutuamente, conservando particularidades que lhe são próprias e criando, dessa forma, aspectos muito ricos, nomeadamente na música e nos seus instrumentos musicais. Estas influências são hoje referências inequívocas de um mundo multicultural que deve ser preservado e respeitado sob pena de se perder parte da identidade de um povo. Se por um lado se evidencia a riqueza histórica e cultural da Música e dos instrumentos populares, por outro lado, *pareSeres da terra* reflecte, também, uma certa preocupação pelo desleixo a que têm sido votados pela Tutela. Num passado recente, mais concretamente a partir da década de 70 do século anterior, por influência de um movimento geral de recuperação dos elementos tradicionais e nacionais mais significativos – para o qual contribuiu trabalhos como «Cavaquinho» (1981), «Braguesa» (1983), «O meu Bandolim» (1992), de Júlio Pereira, entre outros – a Viola Braguesa, o Cavaquinho, o Bandolim e outros instrumentos da nossa identidade cultural começaram a integrar novos grupos musicais urbanos representando o exemplo vivo de uma antiga forma renovada. Contudo, passado o ênfase, a apoteose do momento, voltou-se a cair na negligência, no esquecimento, quiçá na morte anunciada, por culpa de todos, certamente, mas muito por culpa das políticas culturais dos sucessivos governos, ou melhor, pela falta delas. Claro que falar de *pareSeres da terra* é, obrigatoriamente, falar de José Afonso da sua vida, das suas experiências e vivências, da sua relação com a música da tradição oral e o seu papel de referencial despertador de consciências colectivas e de sensibilidades: o seu contributo no que concerne à abertura de novas perspectivas para a evolução da chamada Música Popular Portuguesa. José Afonso foi a fonte de inspiração e de alargamento de expressões da Música Popular Portuguesa. Hoje, num mundo multicultural atravessando sucessivas e rápidas mudanças, é minha opinião que a reinvenção socio-cultural da Música Popular Portuguesa e dos seus instrumentos deverá passar pela Escola, na sala de aula, aproveitando a interdisciplinaridade e a transversalidade da música para a sua revitalização e integração da sociedade, toda a sociedade, de ontem e de hoje... porque é preciso pensar amanhã!

António Pacheco

Publicada por AntonioPacheco

Etiquetas: pareSeres da terra

Quinta-feira, 21 de Junho de 2007

A propósito dos pareSeres da terra

Faz precisamente hoje uma semana que se iniciou a apresentação do projecto orientado para a divulgação da Música Popular Portuguesa: *pareSeres da terra*, actividade organizada pelo Conservatório do Vale do Sousa. Esta actividade seria com certeza mais uma não fosse segundo o meu entender, modesto entender, um projecto algo inovador, coisa que não é comum acontecer numa Escola de Música desta natureza, confinada que está a uma determinada tipologia musical enraizada num passado secular. Ora, *pareSeres da terra* atreve-se a apontar novos caminhos tipológicos para esta Escola de Música e ao mesmo tempo não descuida de forma alguma, bem pelo contrário, o nosso património da tradição oral, pretendendo identificá-lo, preservá-lo e divulgá-lo para as novas gerações. É preciso que os jovens se identifiquem com a nossa cultura popular, de tradição oral, ainda mais que, num mundo multicultural, as diferenças devem ser assumidas contribuindo desta forma para a identificação e consequente respeito dos diferentes povos. Só assim é que seremos, também, todos iguais. *Os pareSeres da terra* teriam o seu epílogo na sexta-feira à noite, no Concerto Final, precisamente no passado dia 15 de Junho. Aqui, merece-me referência tudo que aconteceu, porque reflecte o espírito orientador do nosso Projecto Educativo. É verdade que por vezes sinto que o Projecto Educativo é um documento de gaveta, mas penso que se tivermos presente os *pareSeres da terra*, facilmente poderemos inverter esta sensação. Vejamos: o que caracterizou o projecto *pareSeres da terra* foi a unidade conferida ao mesmo. Não estou a falar da unidade temática em torno do Concerto: José Afonso. Não! Esta só por si conferia-lhe unidade sem dúvida, mas a unidade que estou a falar ultrapassa a mera temática para se centrar na unidade de trabalho. Na verdade, se analisarmos bem, toda a Escola se fundiu em torno do projecto, e é precisamente aqui que se encontra a tal UNIDADE que estou a falar. Foi a Escola no seu amplo sentido que se encontra divulgado no nosso Projecto Educativo: «A Escola Por Fora», «A Escola Por Dentro» e «Por Dentro da Escola». Sim, porque toda a gente trabalhou para uma causa comum. Ninguém ficou de fora: foram os alunos e professores dos diversos instrumentos e classes de conjunto, foi a disciplina de História da Música, foi a disciplina de Análise e Técnicas de Composição, possibilitando desta forma a audição de, no fundo, trabalhos académicos realizados pelos alunos. Mas juntou-se o útil ao agradável. De facto havia um rio imenso com os seus diversos afluentes num papel obrigatório para o sentido de escola: transversalidade. Claro está que este quadro só estaria concluído com um papel, também defendido no Projecto Educativo, determinante dos Pais e Encarregados de Educação. E este foi também, no meu entender, um ponto alto desta actividade, não só pela participação dos Pais como «artistas», mas também pelo papel relevante que ocuparam na preparação e elaboração da actividade. Tudo isto conferiu ao projecto um ar único que, sinceramente, ao longo dos anos que lecciono nesta Escola, nunca encontrei... mas vou voltar a encontrar!

Publicada por AntonioPacheco.

um olhar cinco pareSeres!

2 - pareSeres da terra 2008 – Sérgio Godinho

18 de Abril

21:30h Concerto (Auditório Municipal)



TOQUES DO CARAMULO

Concerto que funde a sonoridade rude da tradição com as cores das novas músicas, num espectáculo de energia musical e interacção com o público. Recriações dinâmicas, livres e muito festivas do repertório esquecido da Serra do Caramulo.

«Toques do Caramulo» são uma revelação da nova música tradicional em Portugal, reconhecidos pela força criativa dos seus concertos, figurando em importantes eventos trad e folk, numa

agenda de dezenas de concertos por ano.

Luís Fernandes – voz, braguesa, acordeão
Aníbal Almeida – rabeca
Gonçalo Rodrigues – bandolim
Miguel Cardoso – contrabaixo
Lara Figueiredo / Teresa Almeida – flauta
Francisco Almeida / Bruno Pinho – guitarra
João André / Ricardo Coutinho – cajón+percussão

19 de Abril

Workshop (Sala Clemente Bessa)

O nosso Cavaquinho

10:00h – 12:30h e 14:00h – 17:30h



- **André Jesus**

Licenciado em Filosofia – Ramo Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, teve o primeiro contacto com um cavaquinho nos primeiros anos do curso.

Enquanto frequentou a faculdade aprendeu as bases do instrumento como elemento dos grupos *Orquestra Típica e Rancho e Estudantina Universitária de Coimbra*, ambos pertencentes à *Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra*. Fez parte do *Grupo de Cordas da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra*

onde desenvolveu e amadureceu a sua técnica instrumental. Através destes grupos levou o cavaquinho a inúmeros eventos por todo o país e além fronteiras.

Fundador e instrumentista de cavaquinho do grupo de world music *Druidas*, um projecto que surge em 2005 com os objectivos de divulgação e enriquecimento da música tradicional portuguesa e estrangeira.

Actualmente pertence ao corpo de formadores da *EMtrad* (Escola de Música Tradicional da *d'Orfeu Associação Cultural*), onde lecciona os Cursos Livre e Mensal de cavaquinho para os níveis iniciação e avançado/especialização.

Criador do atelier/workshop *O Nosso Cavaquinho...* projecto que visa a sensibilização para as sonoridades rítmica e melódica de um instrumento dotado de características musicais únicas.

- **Público-alvo:**

- Alunos sem qualquer contacto com o instrumento;
- Alunos com alguma/muita experiência (membros de grupos folclóricos, tradicionais, populares; associações musicais/culturais; instrumentistas; etc.)

- **Objectivos gerais:**

- Reconhecer a importância do cavaquinho como sendo um instrumento tipicamente português e um símbolo da cultura musical tradicional portuguesa no mundo;

um olhar cinco pareSeres!

- Fomentar o processo de ensino/aprendizagem do cavaquinho através da sensibilização para as sonoridades rítmica e melódica de um instrumento dotado de características musicais únicas.

24 de Maio

18:00h Conferência (Sala Clemente Bessa)

Com Sérgio Godinho... à Terça-feira

Conferência realizada pela Comissão de Pais do CVS onde mostram o trabalho desenvolvido nos seus encontros de terça-feira. Nestes encontros os pais desenvolvem várias actividades, desde o regular ensaio do coro, assim como as aulas de Cultura e Teoria da Música. *Com Sérgio Godinho... à Terça-feira* surge em sequência do tema principal das Jornadas *pareSeres da terra* de 2008.

CULTURA E TEORIA DA MÚSICA (Experiência Pedagógica)

Conservatório do Vale do Sousa
Ano Lectivo 2007/2008
Docente: António Pacheco

Da necessidade da oferta à oferta necessária...

OBJECTIVOS GERAIS

- Adquirir conhecimentos básicos sobre a teoria da música: sistemas de leitura e escrita;
- Promover uma cultura prática no âmbito da música;
- Discutir as várias perspectivas sobre os conceitos de *Música* e *Cultura*;
- Compreender a problemática da Escola de Música e os novos domínios da Música actual: o papel da Etnomusicologia;
- Sensibilizar para o património musical português com base na nossa identidade cultural;
- Privilegiar a cultura portuguesa;
- Entender o currículo como a oferta da Escola;

um olhar cinco para Seres!

- Desenvolver o espírito crítico e inovador e a consciência da necessidade de uma constante actualização dos modos de pensamento e acção;
- Promover atitudes de cooperação entre os diferentes intervenientes no processo educativo: sentir *Por Dentro da Escola*.

PROGRAMA

Conhecimentos Teóricos Básicos

I – Generalidades

- 1-Música
- 2-O solfejo
- 3-Qualidades do som
- 4-Pauta ou pentagrama
- 5-Linhas e espaços suplementares
- 6-Linhas de oitava
- 7-Claves
- 8-Notas
- 9-Relatividade

II – Ritmo/Compassos

- 1-Figuras
- 2-Ponto de aumentação
- 3-Ligaduras de prolongação
- 4-Tempo
- 5-Compasso
- 6-Unidade de valor
- 7-Unidade de tempo
- 8-Unidade de compasso
- 9-Interpretação do compasso: numerador e denominador
- 10-Compassos simples
- 11-Compassos compostos
- 12-Compassos correspondentes
- 13-Compassos de espera
- 14-Quiálteras
- 15-Contratempo
- 16-Síncopa

um olhar cinco para Seres!

17-Andamento

18-Metrónomo

III – Intervalos/Escalas

1-Noção de intervalo

2-Intervalo: ascendente, descendente, melódico, harmónico, simples e composto: sua classificação

3-Intervalo aumentado e diminuto

4-Meio tom diatónico

5-Meio tom cromático

6-Intervalo enarmónico

7-Inversão de intervalos

8-Acordes Maiores, menores: estado fundamental e inversões

9-Alterações

10-Alterações fixas

11-Alterações correntes ou acidentais

12-Alterações de precaução

13-Escala

14-Modo maior

15-Modo menor: natural, harmónico e melódico

16-Funções dos graus da escala

17-Tonalidade

18-Graus tonais

19-Modalidade ou modo

20-Graus modais

21-Graus conjuntos e disjuntos

22-Armação de clave

23-Modo Maior:

-Escala com sustenidos

-Escala com bemóis

24-Modo menor:

-Escala com sustenidos

-Escala com bemóis

25-Tonalidades relativas

26-Tonalidades homónimas

um olhar cinco pareSeres!

27-Escalas enarmónicas

IV – Diversos Assuntos

1-Sinais de articulação

2-Sinais de dinâmica

3-Sinais de agógica

4-Timbres

5-Forma:ABA

V – Da Cultura

1- Noção de Cultura

2- Definição de Cultura

3- Cultura Popular/Cultura Erudita/Cultura de Massas

4- A Alta Cultura

5- Cultura e Cultura Musical

6- A Pós-Modernidade: a Cultura Pós-Moderna e a Música

VI – Da Sociologia da Música

1- O facto musical

2- O conteúdo social e a função social

3- O produto e o produtor social

4- Contextos de criação/produção, mediação e recepção

5- Música e tecnologia

VII – Da Estética da Música

1- Teorias Estéticas:

Música e Representação

Música e Expressão

A Forma Musical – O Formalismo Musical de Eduard Hanslick

VIII – Proposta de Avaliação

Trabalho a realizar em grupo sobre a *Vida e Obra de Sérgio Godinho* para apresentação como conferência no âmbito dos *pareSeres da terra 2008*.

BIBLIOGRAFIA

BERTRAND, Y., e VALOIS, P. (1994). *Paradigmas Educacionais – Escola e Sociedades*, Lisboa: Instituto Piaget.

BRITO, M. C. de (1989). *Estudos de História da Música em Portugal*, Lisboa: Editorial Estampa.

um olhar cinco para Seres!

- CABANAS, J. M. Q. (2002). *Teoria da Educação*, Porto: Edições ASA.
- DAHLHAUS, C. (1991). *Estética Musical*, Lisboa: Edições 70.
- FÃO, A. *Teoria Musical*, Sasseti Editores de Música.
- FERNANDES, A. S. (2005). Contextos da intervenção educativa local e a experiência dos municípios portugueses. In João Formosinho, António Sousa Fernandes, Joaquim Machado e Fernando Ilídio – Edições ASA, *Administração da Educação. Lógicas burocráticas e lógicas de Mediação* (pp. 193-221). Porto.
- FOLHADELA, P., VASCONCELOS, A. Â., PALMA, E. (1998). *Ensino Especializado da Música Reflexões de Escolas e de Professores*, Lisboa: ME – Departamento do Ensino Secundário.
- FREITAS-BRANCO, J. de (1995). *História da Música Portuguesa*, Lisboa: Europa-América.
- GIDDENS, A. (2000). *As consequências da modernidade*, Oeiras: Celta.
- GRAHAM, G. (1997). *Filosofia das Artes: Introdução à Estética*, Lisboa: Edições 70.
- GOUVEIA, A. et al. (2006). Projecto Educativo. *Educação pela Música... e para a Música*, Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.
- GROUT, D. J., e PALISCA, C. V. (1997). *História da Música Ocidental*, Lisboa: Gradiva.
- HANSLICK, E. (2002). *Do belo musical*, Lisboa: Edições 70.
- LOPES GRAÇA, F. (1974). *A Canção Popular Portuguesa*, Lisboa: Publicações Europa-América.
- LOPES GRAÇA, F. (1992). *Nossa Companheira Música*, Lisboa: Editorial Caminho.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – DEB (Ed.) (1999). *Gestão Curricular -Fundamentos e Práticas*, Lisboa: Autor.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – DEB (Ed.) (2001). *Música Orientações Curriculares 3º Ciclo do Ensino Básico*, Lisboa: Autor.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – DEB (Ed.) (2006). *Ensino da Música 1º Ciclo do Ensino Básico – Orientações Programáticas*, Lisboa: Autor.
- NERY, R. V., e CASTRO, P. F. de (1991). *História da Música* (Síntese da cultura portuguesa), Lisboa: Casa da Moeda.
- PACHECO, A. (2006). *Academia de Música da Associação de Cultura Musical de Lousada: 10 Anos a Ensinar!* Lousada: Ed. ACML: Conservatório do Vale do Sousa.
- PACHECO, A. (2006). *A Música e o Social*, Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.

um olhar cinco pareSeres!

PACHECO, A. (2006). *Currículo e Cultura – Portfolio*, Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.

PACHECO, A. (2006). *Do Choupal até à Lapa: O Elemento Popular na Música de José Afonso*, Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.

PACHECO, A. (2006). *O Sentido da Música*, Lousada: Conservatório do Vale do Sousa.

PATRÍCIO, M. (1993). *Lições de Axiologia Educacional*, Lisboa: Universidade Aberta.

SOUSA, M. R., e NETO, F. (2003). *A educação intercultural através da música*, VNG: Gailivro.

VIEIRA DE CARVALHO, M. (1999). *Razão e sentimento na comunicação musical. Estudos sobre a dialéctica do iluminismo*, Lisboa: Relógio d'Água.

21:30h Concerto (Auditório Municipal)

A Música de Sérgio Godinho Reinventada

Coro de Pais do CVS

No seguimento do Projecto Educativo, o Coro de Pais vem responder às necessidades de um maior envolvimento da Comunidade Educativa



no processo ensino/aprendizagem. Iniciou a sua actividade muito timidamente em 2006 e teve a sua estreia no Concerto de Carnaval. No entanto, já tem várias participações: actua com regularidade nos concertos promovidos pelo Conservatório, destacando-se a sua actuação nas Jornadas *pareSeres da terra*, na Academia de Música de Paredes e no Festival de Verão *Aparecida faz-nos bem*. Brevemente irá participar nas comemorações do 25 de Abril da EB 2/3 Dr. Pinto Vasconcelos (Freamunde). Tem como director artístico o professor António Pacheco.

Corus ACML

Este Coro é um dos grupos de Classes de Conjunto do Conservatório do Vale do Sousa, composto por alunos mais avançados nos seus estudos musicais. Participa regularmente nos vários concertos e audições promovidos pelo Conservatório, realçando os I e II Encontros de Coros de Lousada. Actualmente, este coro é dirigido por Sílvio Cortez.



Orquestra *Sentónica*

A Orquestra *Sentónica* surgiu devido à necessidade de enquadrar todo o tipo de alunos dos diversos naipes e, também, de dar resposta a uma determinada faixa etária (2º/4º graus) que não reunindo, ainda, requisitos necessários do ponto de vista técnico para integrar a Orquestra de Sopros do Vale do Sousa, se viam privados duma participação orquestral colectiva. Assim, esta Orquestra iniciou a sua actividade no ano lectivo 2006/2007, tendo como Maestro Luís Carvalhoso.



Orquestra de Sopros do CVS

Esta Orquestra, numa fase inicial chamada de *Orquestra das Classes de Conjunto*, iniciou as suas actividades tendo como objectivo o preenchimento de

uma disciplina do Plano Curricular do Curso Básico de Música (Classes de Conjunto). É formada por alunos dos Cursos Básico e Complementar de Sopros e Percussão. No ano lectivo de 2003/2004 passou a designar-se por *Orquestra de Sopros da Academia de Música da ACML*. Inicialmente foi dirigida pelo Maestro Alberto Vieira e posteriormente pelo Maestro Arnold Allum. Devido à recente (2006) alteração do nome de Academia para Conservatório, a Orquestra passou a chamar-se *Orquestra de Sopros do Conservatório do Vale do Sousa* e tem, neste momento, cerca de 60 elementos.

Desde 2003 a direcção está a cargo do Maestro Tiago Abrantes. Já realizou vários concertos no Concelho de Lousada, Felgueiras, Avanca, Vila do Conde, Tomar, Cortegaça, Alcobaça, Gondomar, Perosinho, Troviscal (Oliveira do Bairro), Castelo de Paiva e Errenteria (Espanha) onde obteve êxito e reconhecimento musical.

Recentemente foi convidada para participar nas *Histórias do Norte* numa parceria com agrupamentos de outras escolas de música, uma actividade promovida pela Casa da Música.

um olhar cinco pareseres!

Organização



Apoios



Patrocínios

COMISSÃO DE PAIS DO CVS



The Solitary

LOUSAPINTA
Armando Cunha Oliveira



2.1 –COMENTÁRIOS...

Segunda-feira, 11 de Fevereiro de 2008

SEMINÁRIO

**SEMINÁRIO
PAIS DE ALUNOS DO ENSINO ESPECIALIZADO
DA
MÚSICA
Professor: Francisco Cardoso
4 de Abril de 2008**

ESTRUTURA DO SEMINÁRIO

- * Papel dos pais no processo de aprendizagem musical
- * De que maneiras práticas os pais podem ajudar os filhos
- * Resposta a perguntas e dúvidas individuais

DURAÇÃO: 3 HORAS

HORÁRIO: 19, 00 Horas

Valor da inscrição: 15 €

LIMITE DE INSCRIÇÕES: 25

Informações: Conservatório do Vale do Sousa – Cidade Errenteria - Lousada 4620

FRANCISCO CARDOSO

Licenciado em Formação Musical pela Escola Superior de Música de Lisboa. Pós-Graduado em Psicologia aplicada à Música pela University of Sheffield. Professor de Pedagogia na Escola Superior de Música de Lisboa. Professor de Formação Musical e Orquestra Infantil na Escola de Música do Conservatório Nacional. Professor de Orquestra Criativa no Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa. Orientador de Ateliers no Projecto Educativo da Fundação Calouste Gulbenkian.

Uma iniciativa da Comissão de Pais do Conservatório do Vale do Sousa.

Publicada por AntonioPacheco.

Terça-feira, 8 de Abril de 2008

Seminário

A Comissão de Pais do CVS, organizou e patrocinou o Seminário para Pais de alunos do ensino especializado da música. Este Seminário teve lugar na passada 6ª Feira dia 4 e foi orientador o Professor Francisco Cardoso. Foi abordado o papel dos pais no processo de aprendizagem musical e maneiras práticas de os pais poderem ajudar os filhos. Foi Muito Bom o que ouvimos, aprendemos a valorizar mais o trabalho dos nossos filhos na música, cada etapa que eles vão vencendo é feita com muito esforço e devemos dar-lhe todo o valor. Brevemente será colocado neste nosso blog todo o trabalho que foi realizado para que quem não pôde ou não quis estar presente neste Seminário, possa usufruir desta nova aprendizagem. Foi pena não ter havido mais adesão da parte dos pais deste Conservatório, foi uma oportunidade única. Até breve.

Publicada por nandacml.

AntonioPacheco **disse...**

Foi muito interessante, sem dúvida, o seminário organizado pelo Conservatório com o patrocínio da Comissão de Pais. De igual modo, foi pena que não tivesse

um olhar cinco pareSeres!

a quantidade de público desejada. Não obstante este condicionamento primou pela qualidade de exigência do público presente. Contudo, chama-nos a atenção para o trabalho a desenvolver no sentido de envolver a comunidade educativa no processo ensino/aprendizagem e, desta forma, participarem mais no projecto do Conservatório do Vale do Sousa.

pareSeres da terra 2008



Teve início, na passada sexta-feira dia 18 de Abril, a edição dos *pareSeres da terra 2008*. Este ano o evento foi alargado no tempo e nas actividades propostas. Desta feita o dia 18 brindou-nos com concerto de música tradicional portuguesa pelo grupo: *Toques do Caramulo*. Um concerto dinâmico, divertido, recreativo e recreativo mostrando claramente a oportunidade do género musical na escola de música, alargando os horizontes das tipologias musicais e a sua necessária introdução na escola de música institucionalizada. No dia 19 Abril decorreu um curso intensivo de Cavaquinho por André Jesus. Os participantes, em número bastante assinalável (14), aprenderam as técnicas básicas para tocar este instrumento, profundamente ligado à nossa identidade cultural e que nos liga ao mundo. Entusiasmados com o trabalho desenvolvido mostraram-se interessados num projecto mais sistematizado, a contemplar para o próximo ano lectivo. No dia 24 de Maio os *pareSeres da terra 2008* terão o seu epílogo com uma conferência dedicada à vida e obra de Sérgio Godinho: *Com Sérgio Godinho... à Terça-Feira* e um Concerto Final reinventando a sua vasta obra musical. Publicada por AntonioPacheco.

um olhar cinco pareSeres!

nandacml **disse...**

É verdade, este ano as Jornadas *pareSeres da terra* são mais alargadas, e começaram em grande. Este espectáculo foi extraordinário e o público entusiasmado aderiu de bom grado à boa disposição do grupo. Gostaria que se repetisse não só para meu agrado mas também para aquelas pessoas que não assistiram tivessem essa oportunidade.

Talábriga **disse...**

Só tive pena que a sala não estivesse cheia. É sempre assim: há pessoas que querem aprender, podem ir e vão, há as que querem aprender mas não podem e, por isso, não vão, depois há as outras (as que podem ir mas não vão) que, mesmo dizendo que «só sei que nada sei», na prática, funcionam como se já soubessem ou tivessem visto tudo... O Concerto foi muito interessante, tanto do ponto de vista da criatividade musical como da própria postura dos músicos em palco. Fazer Música, para aquela gente, é uma Alegria. Arrisco a dizer que o CVS não será o mesmo depois deste Concerto (pelo menos para as pessoas que assistiram). Como puderam ver, há muita mais Música para além da Clássica, Jazz ou Banda, haja é criatividade. O Prof. António Pacheco está de Parabéns por ter tido a genial ideia dos *pareSeres da terra* e o CVS também está de Parabéns por ter, no seu seio, Professores com iniciativa, que gostam de Ensinar, que significa dar a conhecer o que aprenderam, ou continuam a aprender.

Tiago Abrantes.

AntonioPacheco **disse...**

Sem dúvida que o Conservatório do Vale do Sousa está de parabéns por este tipo de iniciativa e outras, mas, esta particularmente, pelo facto de introduzir no contexto «escola de música» tipologias musicais que andam longe destes locais... não sei porquê, mas verificou-se que a música não erudita deve ocupar um lugar de prestígio na escola de música tanto mais que se trata da nossa cultura, da cultura de um povo e é bom que se eduque as nossas crianças nas ligações às raízes da nossa identidade cultural. O Concerto foi de facto genial e, de igual modo, tenho pena que o Auditório continuasse grande. Só é pequeno quando o «meu filho actua»... é pena, mas quem sabe na próxima o Auditório seja realmente pequeno. Obrigado a todos e participem activamente.

paulasoares **disse...**

Simplesmente espectacular. Adorei. Quem não pôde ou não quis ver não sabe o que perdeu. Parabéns ao Prof. António pela excelente escolha.

Continuamos dia 24 de Maio...

AntonioPacheco **disse...**

Seja bem vinda ao nosso blog. É com alegria que a recebo. Muito obrigado pelos parabéns mas estes também são da Comissão de Pais e Coro de Pais. Continuamos dia 24...

um olhar cinco pareSeres!

Segunda-feira, 19 de Maio de 2008

Sérgio Godinho

Mas que boa notícia! O Sérgio Godinho, no próximo dia 24 sábado, vem assistir à 2ª parte das Jornadas *pareSeres da terra*. Às 18.00 horas a apresentação da sua vida e obra intitulada: «Com Sérgio Godinho... à Terça-Feira» e às 21.30 horas o concerto «A Música de Sérgio Godinho Reinventada». É um privilégio e uma alegria ter connosco tão ilustre figura. Marcamos encontro sábado às 18.00 horas e/ou 21.30 horas.

Publicada por nandacml.

Segunda-feira, 19 de Maio de 2008

AntonioPacheco disse...

Que semana... sem palavras... quando respirar comento. Abraço, *pareSeres da terra*.

Quarta-feira, 30 de Julho de 2008

Pensamento da semana

Em jeito de despedida...

«Não conseguimos mudar o passado, mas podemos construir o futuro com nossos actos de hoje... o sucesso do CORO DE PAIS depende da grande dedicação.»

Branca Ribeiro

«Vamos até ao infinito com a nossa vontade.»

Paula Soares

O meu obrigado

O ano lectivo terminou. Foi grande a minha satisfação pelo trabalho realizado. Foi um ano onde eu cumpri «ameaças» idealizadas quando entrei (1984/85) para o Conservatório Regional de Guimarães. Sinto cada vez mais que a escola de música se renova com a minha forma de estar e questionar a «escola e a música», e isto deixa-me bastante satisfeito com a sensação de ir cumprindo um dever para bem de todos. Não pretendo fazer, aqui, qualquer balanço pois isso já foi objecto de análise nos nossos encontros semanais contudo, não posso deixar passar em claro que todo este trabalho encontrou terra fértil numa *Comissão de Pais e Coro de Pais* que foram a plataforma de lançamento para a realização destas ideias. Foram eles que acolheram de bom grado estas ideias e me ensinaram a construir todas as semanas a vontade de continuar, ir mais além. Foram eles, com a sua paciência, que me ouviram vezes sem conta a falar destas questões que me dão muito prazer; e são eles hoje, que aproximam a comunidade educativa no sentido estreito e dialéctico – pais e encarregados de educação e alunos - tão enfatizada no nosso Projecto Educativo. E, claro, são eles que proliferam *pensamentos* tão bonitos como os que se encontram no início deste comentário que me encorajam, emocionam e estimulam a vontade e a confiança. Frases e actos, pequenos gestos de ternura com um grande significado que ficarão guardados no meu coração. Espero no próximo ano lectivo ser capaz de devolver tamanha gratidão.

Umás boas férias para todos!!!

António Pacheco.

um olhar cinco para Seres!

05 de Junho

21:00h Conferência: Música Tradicional Portuguesa (Espaço AJE)

Orador: Sílvio Cortez

19 de Junho

21:30h Concerto Final (Auditório Municipal)

Organização



Apoios

Patrocínios

COMISSÃO DE PAIS DO CVS



Tavares Sabores

SportAuto

BFL Company

Localf

Quinta de Lourosa

Kids Calçado

um olhar cinco pareSeres!

3.1 –COMENTÁRIOS...

Domingo, 8 de Fevereiro de 2009

pareSeres da terra 2009



Integrado na 3ª edição dos *pareSeres da terra* no próximo dia 14 de Fevereiro realiza-se um Concerto de **Sérgio Godinho** no Auditório Municipal de Lousada às 21,30 horas. Este concerto dará o toque inicial do projecto para este ano que conta com outras actividades distribuídas ao longo do ano lectivo e que envolve toda a comunidade educativa. Será, com certeza, um grande Concerto e mais um marco importante na vida do Conservatório do Vale do Sousa rumo ao **Futuro**.
Publicada por AntonioPacheco.

Terça-feira, 2 de Junho de 2009

Conferência Música Tradicional Portuguesa



Realiza-se no próximo dia 5 de Junho às 21 horas, no Espaço AJE, uma conferência, sobre Música Tradicional Portuguesa, inserida no projecto *pareSereres da terra 2009*. Especialistas da matéria irão falar sobre as raízes do nosso folclore.
Publicada por AntonioPacheco.
Etiquetas: pareSeres da terra

4 - pareSeres da terra 2010 – Xutos e Pontapés

Comunicado ao Coro de Pais:

O ano lectivo 2006/2007 marca o início de um ciclo neste Conservatório para o qual contribuíram os seguintes elementos:

1) apresentação do primeiro Projecto Educativo da escola para o triénio 2006/2009 – no qual estou profundamente envolvido;

2) constituição da Comissão de Pais: uma Comissão de Pais efectivamente materializada e colaboradora em torno da escola numa perspectiva «dentro» e «por dentro» - na qual eu estou profundamente envolvido;

3) o aparecimento e desenvolvimento de uma ideia simples, com base no Projecto Educativo, implementando outras tipologias musicais na escola, e que viria a culminar no projecto *pareSeres da terra* – no qual estou profundamente envolvido;

4) a criação do Coro de Pais – no qual eu estou duplamente e profundamente envolvido, como pai e professor.

O meu envolvimento é tanto maior porque, para além destas circunstâncias, tenho desenvolvido projectos (pessoais) académicos tendo por base o Conservatório do Vale do Sousa: 1º Mestrado; 2º Doutoramento. O meu envolvimento é físico, sem dúvida, mas bastante mais forte em termos emocionais, pois vivo a escola como se fosse a minha própria casa, a minha própria família... que o é de verdade.

É já do vosso conhecimento a forma como se implementou e desenvolveu a ideia dos *pareSeres da terra*, contudo faço referência ao seguinte: perante o desinteresse da escola face à ideia inicial, e sendo eu o elemento comum, vi nesta conjuntura apresentada, a forma como poderia levar a cabo esta ideia, envolvendo os pais e os organismos – Comissão de Pais e Coro de Pais (relembro que inicialmente estava apenas previsto, para além das minhas apresentações, um mini-concerto com o Coro de Pais).

A Comissão de Pais foi central e fulcral; além de assegurar a produção financeira do evento, desenvolveu um conjunto de estratégias interactivas entre a comunidade educativa, promovendo patrocínios, parcerias educativas e angariando

um olhar cinco pareSeres!

fundos inserindo-se no espírito filosófico do Projecto Educativo: p. 37, pontos 1.3: 6), 7), 12), 15), e 1.4: 6), 12) e 15).

No sentido ainda de envolver mais os pais e encarregados de educação, no ano lectivo 2007/2008 foi criada uma disciplina de Formação Musical, designada *Cultura e Teoria da Música*, na qual eu estou profundamente envolvido.

Os *pareSeres da terra 2008* dispensam qualquer menção pois é do vosso conhecimento o sucesso da iniciativa. Tudo isto se encontra registado e devidamente documentado.

No ano lectivo 2008/2009 o trabalho iniciou como nos anos anteriores, contudo sofreu uma inversão. Esta inversão teve a ver com a alteração do tema proposto e cujo trabalho de ensaios tinha já sido iniciado. Neste sentido, o processo de alteração do tema para 2009, foi bastante controverso. Chamo a atenção que não foi a mudança de tema que foi controverso (sempre disse que a ideia proposta era muito interessante), mas sim o processo, ou seja, a forma como tudo aconteceu.

Não quero, com isto, de forma alguma lembrar pecados velhos – se calhar somos todos culpados – mas tal situação conduziu a um clima de instabilidade, tensão e de especulação, levando a situações de desentendimento, de exaltação de ânimos entre gente que se quer muito e que se admira mutuamente.

Tal processo de mudança de tema haveria de deixar, assim, marcas emocionais profundas, afectando os níveis de confiança e de estima entre as partes envolvidas. Esta confiança e estima são factores externos determinantes para incentivar aquilo que é ainda mais importante: a autoconfiança e a auto estima. Gostaria aqui de fazer referência que as boas relações humanas eram uma das características fundamentais desta escola, proporcionando excelente ambiente de aprendizagem.

O ano lectivo 2008/2009 haveria ainda de ser marcante, para mim, pela nova perspectiva profissional que se abriu. É do vosso conhecimento o convite da ESE de Bragança, que me foi endereçado, e da minha aceitação. No ano lectivo presente 2009/2010 vi reforçado o convite da ESE de Bragança, pois para além das duas Unidades Curriculares que leccionei o ano transacto, acrescentaram ao meu horário uma nova Unidade Curricular da Licenciatura, atribuindo-me, assim, um horário com mais horas, o que para os meus objectivos é muito gratificante. Para além da ESE de Bragança, recebi um outro convite da Universidade do Minho, que muito me honra.

Dada esta conjuntura apresentada, entendo que neste momento não reúno as condições físicas e psicológicas necessárias para continuar como ensaiador do Coro de

um olhar cinco para Seres!

Pais, pelo que a partir deste momento me demito de tais funções. Chamo a atenção que o Coro de Pais não terminou... eu é que saio. Saio com a consciência tranquila de ter feito o meu melhor, de ter dado tudo, mesmo aquando de situações adversas.

Gostava de manifestar, perante vós, o meu orgulho pelo trabalho que realizei convosco, e pelos momentos que passamos juntos; aprendi muito; espero que tivessem também tirado grande partido destes momentos. Para além da música, ficaram sensações e amizades que quero perpetuar. Quero igualmente que saibam que estarei ao vosso dispor sempre que entendam que eu vos possa ser útil. Por último, gostava de dizer que continuo a ser professor deste Conservatório, que continuarei a contribuir para construir esta tal escola de referência, como lhe costumo chamar. Entendo, de igual modo, que o meu contributo deve centrar-se, neste momento, numa perspectiva de distância que me fará ver a realidade de uma forma mais neutra, mais racional e menos emocional.

Para terminar, quero agradecer a vossa paciência por me terem aturado; pedir desculpa por algo que tenha corrido menos bem; e quero, essencialmente, que percebam as minhas razões, que as respeitem, e que as aceitem... e não me questionem! Tudo na vida tem um princípio, um meio e um fim. Cheguei ao fim deste ciclo, tal como o Projecto Educativo.

Desejo as maiores felicidades para o Coro de Pais do Conservatório do Vale do Sousa.

Boa noite e Muito Obrigado!

Outubro de 2009, António Pacheco.

04 de Junho

21:30h Concerto Galandum Galundaina (Auditório Municipal)

09 de Junho

21:30h Concerto Final: Xutos e Pontapés (Auditório Municipal)

um olhar cinco pareSeres!

Organização



Apoios



Patrocínios

COMISSÃO DE PAIS DO CVS

Outras Entidades

4.1 –COMENTÁRIOS...

De: miguelangelocmsousa | Criado em: 02/10/2010

O tema original dos Xutos & Pontapés – «Maria», interpretado pelos coros infantis do C.V.S. (Conservatório do Vale do Sousa), com acompanhamento de um grupo de saxofones do mesmo estabelecimento de ensino, no Verão de 2010. Eu executo o papel de saxofone tenor, que não é muito visível na imagem. O projecto *pareSeres da terra* é um projecto anual, que consiste no arranjo de música ligeira para aplicação em música coral.

5 - pareSeres da terra 2011 – Vitorino: Menina estás à janela

Janeiro

Colecção de Postais evocando as edições dos anos anteriores:

um olhar cinco pareSeres!

2007



Coro de Pais do CVS



Tuna do lençol Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos – Freamunde

2008



Sérgio Godinho

um olhar cinco pares!



Orquestra Sentónica



Coro de Pais CVS

2009



Conferência Música Tradicional Portuguesa

um olhar cinco pessoas!



Trajes Tradicionais Portugueses

2010



Orquestra de Sopros

Classes do CVS



27 de Abril

14.00 – 17, 30 horas (Escola Secundaria de Lousada)

1. Proposta de Actividade: De Braço Dado: Música na Secundária⁴.

1.1- Palestra: «Do Choupal Até à Lapa: o Elemento Popular na Música de José Afonso».

1.2- Workshop de Guitarra.

1.3- Momento Musical: Músicas de José Afonso.

Professor: António Pacheco

[Documento enviado para a Escola Secundária de Lousada CP no sentido da actividade integrar os pareSeres de 2011 (anexo)]

⁴ Integrada no âmbito do projecto do Conservatório do Vale do Sousa *pareSeres da terra 2011* (anexo).

pareSeres da terra

«O projecto *pareSeres da terra* pretende ser uma proposta de revitalização da Música Tradicional/Popular Portuguesa – ocupando um lugar de destaque na Escola de Música - devolvendo-lhe a dignidade de outrora e apelando à consciência de todos para a necessidade da sua preservação e institucionalização. A riqueza do folclore português, a música da tradição oral e rural, as tradições e os costumes de um povo, justificam uma intervenção no sentido profundo de identificação, preservação e divulgação para as gerações vindouras. Por outro lado, pretende ser uma afirmação e singularidade de um projecto de escola apontando caminhos concretos de uma nova tipologia musical inserida na comunidade socio-cultural» (António Pacheco, In *pareSeres da terra* 2007).

O projecto desenvolve-se em torno duma temática central privilegiando autores populares e teve o seu ponto de partida em 2007. Curiosamente, a temática central foi José Afonso; no ano seguinte Sérgio Godinho fez as honras da casa; 2009 foi a música popular da região do Vale do Sousa que se evidenciou; 2010 foi a vez dos Xutos e Pontapés.

Este ano o autor escolhido foi Vitorino e todo o Conservatório está a trabalhar numa série de actividades que irá culminar no Concerto Final (Junho) (re) interpretando apenas obras de Vitorino. Neste sentido, e porque o importante é a nossa música tradicional/popular, a proposta de actividade constante deste documento enquadra-se na filosofia do projecto e seria a 1ª actividade efectiva do projecto do ano em curso.

De Braço Dado reflecte o empenho e a disponibilidade do Conservatório do Vale do Sousa em reforçar e consolidar as relações de parceria e de articulações com a Escola Secundária de Lousada, tentando encontrar soluções de participação em torno de ideias e projectos pedagógicos comuns que sirvam, da melhor forma possível, os interesses das escolas envolvidas e os seus projectos educativos, ou seja, os alunos e a sua comunidade socio-cultural.

Atenciosamente,

António Pacheco (co-responsável pela edição de 2011)

Objectivos:

- Conhecer a vida e obra de José Afonso: o seu papel de referencial despertador de consciências colectivas e de sensibilidades e o seu contributo para o desenvolvimento da chamada Música Popular Portuguesa;

um olhar cinco pareSeres!

- Preservar e divulgar a música do património musical português de cariz popular/tradicional;
- Consciencializar as novas gerações para a importância do papel da música como património da sociedade, factor de identidade cultural e de desenvolvimento;
- Valorizar as raízes culturais de um povo tendo a escola um papel de referência neste processo;
- Reforçar as relações de parceria e articulações institucionais entre o Conservatório do Vale do Sousa e a Escola Secundária com 3º Ciclo de Ensino Básico de Lousada;
- Promover espaços de reflexão e de saberes;
- Fomentar o gosto pela prática vocal e instrumental individual e em grupo;
- Alcançar a performance musical.

Intervenientes:

Turmas 11º e 12º Anos de Animação Socio-Cultural.

Alunos do Conservatório do Vale do Sousa: classe de Guitarra do Professor António Pacheco.

Disciplinas: Área de Expressão Musical (Professora Vânia Pereira)

Conservatório do Vale do Sousa (Professor António Pacheco).

14 de Maio

10.00 horas e 14. 00 horas (Espaço AJE)

Sons da memória: Atelier de Instrumentos Populares Portugueses

Vasco Monterroso

25 de Junho

14,30 horas (Auditório Municipal)

Um olhar cinco pareSeres!

António Pacheco

16, 00 horas

Vitorino: Menina estás á janela.

(Vida e Obra de Vitorino)

Associação de Estudantes do Conservatório do Vale do Sousa

21,30 horas

Concerto Final Vitorino: Menina Estás À Janela!

um olhar cinco para Seres!

Canções e Arranjos:

Senhora Maria
Leitaria Garrett

Queda do Império
A Ilha

Ricardo Fráguas

O Tocador da Concertina
Alentejanas e Amorasas

Corações ao Deus Dará

Rui Reis

Laurinda

Alunos de ATC 3º Ano Curso Complementar

Menina Estás À Janela

Marcha Ingénua

António Pacheco

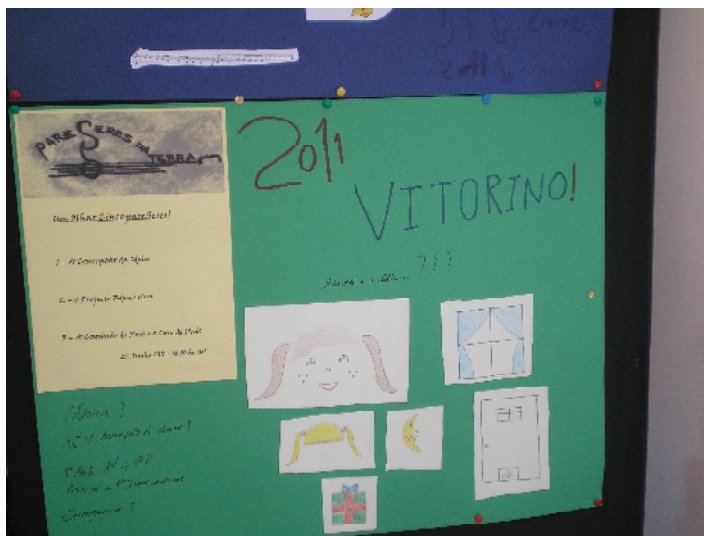
Coro de Pais⁵: Marcha Ingénua, A Ilha, Menina Estás À Janela;

Orquestra de Sopros/Corus ACML: Senhora Maria, Leitaria Garrett,
Queda do Império;

Orquestra de Cordas: Laurinda;

José Corvelo e Lousada Big Band: O Tocador da Concertina, Corações ao Deus Dará, Alentejanas e Amorasas.

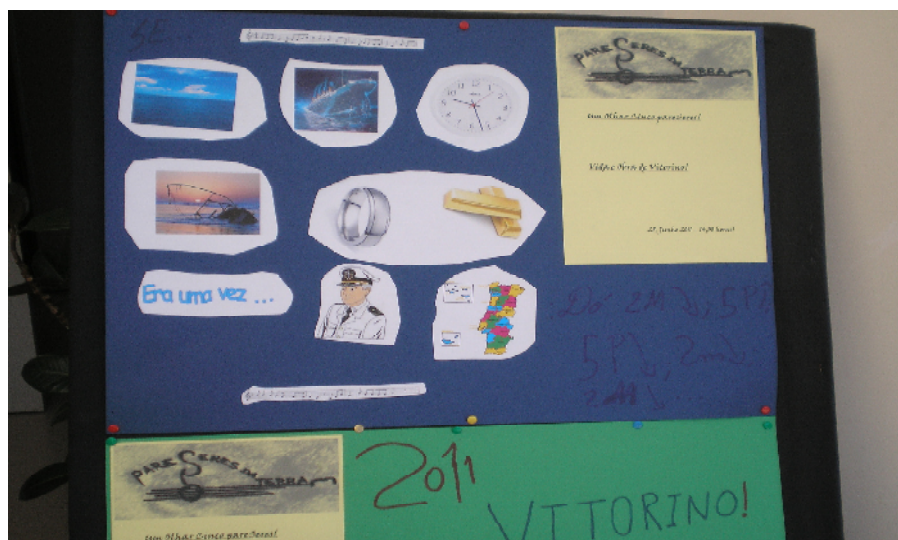
Cartaz: Menina estás à janela



⁵ O Coro de Pais passou a ser ensaiado, desde Janeiro de 2011, pela Professora Luísa Ferreira.

um olhar cinco pareseres!

Cartaz: A ilha



Organização



Apoios



Patrocínios

COMISSÃO DE PAIS DO CVS

Outras Entidades:

**António Pacheco
B. Ferreira e Filhos, Lda
Magalhães e Peixoto, Lda
Ourivesaria Dâmaso, Lda
Setcapeças, Lda
LindaPouças
Caves do Monte – Vinhos, S. A.**

um olhar cinco pareSeres!

**Inforlousada, Lda
Rodamotor, Lda
Armazéns Senhorinha
Calçado Fesjor, Lda
Perfumaria Instituto
Localf – Calçado, Lda
Confeitaria Colmeia
Pão Quente Xavier
Centro de Jardinagem – Pelourinho
Quinta de Lourosa**

5.1 –COMENTÁRIOS...

pareSeres da terra 2011 - Vitorino

Este ano o tema para os *pareSeres da terra* vai ser o cantor Vitorino. Aqui fica um vídeo para aguçar o apetite...

Sandra Goreti disse...

Aqui está uma notícia que muito me agrada, pela continuidade deste projecto e pelo tema em si. Sandra Tavares.

nandacml disse...

Eu também concordo!!!!!!!!!!

AntonioPacheco disse...

A mim também me agrada, neste momento, TUDO O QUE SE ESTÁ A PASSAR NA NOSSA ESCOLA. É preciso ter força e continuar. Ainda muito está para vir. Já agora é preciso corrigir: *pareSeres* e não *paraSeres*...

RELATÓRIO⁶

De Braço Dado: Música na Secundária

No passado dia 27 de Abril de 2011 a Escola Secundária de Lousada *De Braço Dado* com o Conservatório do Vale do Sousa levou a efeito uma actividade composta por três momentos:

Palestra: «Do Choupal Até à Lapa: o Elemento Popular na Música de José Afonso».

Workshop de Guitarra.

Momento Musical: Músicas de José Afonso.

Esta actividade, evocando a História Portuguesa recente, mais concretamente o 25 de Abril de 1974, partiu duma proposta da Professora Vânia Pereira tendo como público-alvo, especialmente, as turmas 11 AS e 12 AS. Considerando a temática da proposta, e associando ao projecto do Conservatório do Vale do Sousa *pareSeres da terra* que se movimenta em torno da tipologia musical popular/tradicional portuguesa, pareceu-me oportuno solicitar a sua integração nos *pareSeres da terra 2011*. Desta forma *De Braço Dado: Música na Secundária* cumpriu o propósito inicial e, simultaneamente, integrou-

⁶ Apresentado na Escola Secundaria de Lousada no âmbito da avaliação da actividade.

um olhar cinco pareSeres!

se, na minha perspectiva, numa determinada conjuntura e estrutura que se pretende no futuro que aconteça entre a Secundária e o Conservatório. Sabe-se que o ensino artístico especializado da música e o ensino genérico precisam de estar voltados um para o outro. Neste sentido, actividades desta natureza são veículos de promoção de políticas para o desenvolvimento de uma educação artística e de um quadro de referências de articulação entre o ensino vocacional e o ensino genérico.

O professor do Conservatório do Vale do Sousa
António José Pacheco Ribeiro

pareSeres da terra 2011 - Vitorino: Menina estás à janela

Realizam-se no próximo sábado dia 25 de Junho as seguintes actividades integradas nos *pareSeres da terra 2011*: Vitorino: Menina estás à janela.

Conferências:

14,30 horas – um olhar cinco pareSeres!

Retrospectiva histórica do projecto *pareSeres a terra* desde 2007 a 2011.

António Pacheco

15,30 horas – Vitorino: Menina estás à janela!

Vida e Obra de Vitorino.

Associação de Estudantes do CVS

Concerto Final

21,30 horas – Obras de Vitorino (Coro de Pais, José Corvelo Lousada Big Band, Orquestras do Conservatório: Sopros e Cordas, Corus ACML).

Convida-se toda a comunidade educativa a estar presente no evento. VITORINO estará entre nós para assistir a estas actividades.

Publicada por AntonioPacheco.

pareSeres da terra - Concerto Final

Encerrou no passado dia 25 de Junho (sábado) o projecto *pareSeres da terra 2011* subordinado ao tema Vitorino: Menina estás à janela. O dia foi todo ocupado com actividades relacionadas com o projecto e com a escola Conservatório do Vale do Sousa. Durante a tarde as conferências apresentadas fizeram reflectir em torno dum projecto de escola que se pretende estruturado, inovador, enraizado na sua comunidade e apelando, incessantemente, para uma necessidade de participação activa por parte de toda a comunidade, para que tal escola aconteça.

Infelizmente, terei de reconhecer que, durante a tarde, este apelo não chegou à comunidade: por falta de envolvimento dos demais parceiros: restantes professores, funcionários, pais e encarregados de educação, alunos... faltou também publicidade nos devidos locais e atempadamente: página da internete, Jornal Terras do Vale do Sousa, átrio do Auditório, mas essencialmente, faltou um acreditar de muita gente na capacidade de reabilitar o projecto. Para os cépticos, quem esteve presente terá uma resposta concludente de que o projecto não foi só reabilitado como reúne, novamente, as condições atingidas no passado para atingir a plenitude. O projecto, *pareSeres da terra*, é o único que se insere numa determinada filosofia de conjuntura e estrutura dentro de um princípio fundamental que se deseja para a tal escola de referência: UNIDADE! Gostaria ainda de mencionar que, incompreensivelmente e lamentavelmente, não se

um olhar cinco pareSeres!

entende a falta de um representante da Direcção Administrativa durante as conferências... Vitorino ao assistir à apresentação da sua vida e obra merecia, sem dúvida alguma, alguém mencionado; senão fosse por mais, por factores diplomáticos: onde está a diplomacia da Direcção Administrativa? E depois a Câmara Municipal? Provavelmente Vitorino não é um nome culturalmente suficiente interessante para merecer alguém tão importante como são os políticos. Aliás, estes só estão precisamente onde lhes interessa e sejam capazes de serem eles as estrelas... nós tínhamos outra estrela maior.

A situação exposta desta maneira até faz antever que tudo correu mal... engane-se o leitor. Não obstante os condicionamentos mencionados (condicionamentos em prol de uma verdadeira escola), o projecto *pareSeres da terra 2011* saldou-se por um estrondoso sucesso. As conferências mostraram-se muito pertinentes e as intervenções de todos e de Vitorino, conferiram-lhe a devida importância, salientando-se sempre a ideia de que a música portuguesa deverá ter um lugar de destaque na escola de música. Depois o Concerto Final... bom...só visto porque não dá para contar. Toda a escola junta (só faltou a Autarquia): pais e encarregados de educação, alunos, professores... e Vitorino que assistiu ao concerto orgulhoso e emocionado com o evento tecendo rasgados elogios no final aquando da sua intervenção. E claro, era preciso terminar com música e com Vitorino a cantar com a Orquestra de Sopros do CVS; dois encores (porque só um é pouco): 1º Queda do Império; 2º Senhora Maria, com o público a cantar e a aplaudir de pé durante largos minutos. Sensações puras à flor da pele. Mais um momento inesquecível dentro dos *pareSeres da terra* e do projecto de escola. Têm dúvidas? Vejam e oiçam com os vossos próprios sentidos: as gravações serão disponibilizadas em CD e DVD.

Quem sabe, até para o ano.

António Pacheco

Publicada por AntonioPacheco.

2011



Coro de Pais do CVS

um olhar cinco pares!

José Corvelo e Lousada Big Band



Orquestra de Cordas



um olhar cinco pessoas!

Orquestra de Sopros



Vitorino



um olhar cinco pareSeres!

Corus ACML e Vitorino



Interpretam Queda do Império.

Conclusão

pareSeres da terra 2011 teve a honra de ter entre nós um dos nomes mais significativos da Música Popular Portuguesa e ter trazido para a *Escola de Música* tipologias musicais diferenciadas consciencializando e promovendo a Música enquanto forma de expressão e identidade cultural de um povo. *pareSeres da terra* é, efectivamente, uma identidade dentro do Conservatório do Vale do Sousa e um *olhar cinco pareSeres* é um testemunho vivo de um projecto sem preconceitos!

António Pacheco